



RESUMO

ANÁLISE DO ÍNDICE DE PREÇOS DA CIDADE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Alessandra Biavati Rizzotto

E-MAIL:

112068@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Rubiele Liandra Tartas

ORIENTADOR:

Julcemar Bruno Zilli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.02.01-1 métodos e modelos matemáticos, econométricos e

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os Índices de Preços são calculados visando avaliar determinados objetivos da política econômica do governo, de tal modo que, examinando a variação monetária de determinados produtos, possam ser tomadas decisões, conforme o IBGE.

Também proporcionam à população saber qual a variação do seu real poder de compra durante um determinado período.

Logo, exercem papel fundamental que ajudam a guiar a economia de um país, estado e/ou cidade.

Em 1993, o Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo (UPF), realizou uma pesquisa de orçamento familiar no município de Passo Fundo, aonde foi estudado o hábito de consumo de 152 famílias. Com base nisso, em 1994, foi elaborada a cesta básica de consumo de uma família padrão de Passo Fundo.

O objetivo do presente artigo é analisar qual o impacto do índice oficial de preços do Brasil, o IPCA, no valor da cesta básica de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada foi a de série temporal, na qual foi estimada a equação (1). O período de abrangência das variáveis foi do mês de janeiro de 2002 até o mês de dezembro de 2011, totalizando 120 amostras.

A hipótese a ser testada diz que a variação de preços no Brasil, medido pelo IPCA, é repassado para o valor da cesta básica de Passo Fundo, e um aumento no consumo de energia da indústria causa a diminuição de preços do IPC-Passo Fundo, sendo o inverso válido. Em relação a variável de tendência, a expectativa é que com o passar do tempo o valor da cesta básica aumente, devido à inflação acumulada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em uma breve análise, pode-se concluir que as expectativas esperadas se confirmam, onde o aumento de em 1% na variável $\ln IPCA$ causará um impacto de 11,72% no preço da cesta básica passo-fundense. Em relação a variável $\ln energia$, temos o seguinte cenário: o aumento no consumo de energia em 1% irá afetar negativamente o preço da cesta em 0,0052%. Já a variável tempo mostra que, com o passar dos meses, a tendência é a de que a cada mês, haja uma inflação em média de 2,39%.

Ao fazermos a análise referente ao teste estatístico t, temos todas as variáveis como significativas, ou seja, todas rejeitam hipótese de $H_0 = 0$, testando a significância em 5%, também temos todas as variáveis como significativas.

O ajuste da reta de regressão é dado pelo valor do R^2 ajustado. Ao analisarmos este valor, nota-se que a variação do $\ln Y_{IPC}$ $\hat{\epsilon}$ PF é explicada pelos regressores em 95%, ou seja, a variação no preço da cesta básica da cidade de Passo Fundo pode ser explicada pelo IPCA, pelo consumo de energia e também com o passar do tempo.

CONCLUSÃO:

Constatou-se a relevância do IPC-PF para a cidade, visto que a mesma é um polo regional do norte do estado, principalmente em relação à educação e saúde, o que torna a cidade uma grande consumidora de produtos de primeira necessidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CEPEAC $\hat{\epsilon}$ Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC/UPF. Disponível em

<http://www.upf.br/cepeac/index.php?option=com_content&task=view&id=3&Itemid=5>. Acesso em: 02 mai. 2012

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/>. Acesso em: 18 mai. 2012.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:

$$\ln Y_{IPC PF} = \beta_1 \ln IPCA + \beta_2 \ln energia + \beta_3 t + \hat{u}_i$$

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador